

História em quadrinhos e educação física escolar: essa relação “dá jogo”?¹

Comics and school physical education: does this relationship make a good match?

Admir Soares de Almeida Junior²

Universidade Federal de Minas Gerais

 10.11606/2316-9877.Dossie.2023.e218675

Resumo

Apresenta algumas reflexões iniciais advindas de uma revisão sistemática de literatura relacionada à produção de conhecimento sobre História em quadrinhos e Educação Física Escolar. Tendo como referência o trabalho Foohs, Corrêa e Toledo (2021) foram analisados 08 artigos científicos, publicados no período entre os anos de 2006 a 2022. Como desdobramentos de um primeiro processo de análise dos trabalhos destacamos que os artigos se caracterizam, em sua maioria, como relatos de práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito das aulas de Educação Física Escolar. Além disso, outra característica marcante dos textos é a relação de subordinação da linguagem dos quadrinhos aos conteúdos específicos da Educação Física. Por fim, apresentamos alguns caminhos possíveis da relação entre quadrinhos e Educação Física Escolar no contexto das práticas pedagógicas e de pesquisas.

Palavras-chave: História em quadrinhos. Educação Física Escolar. Prática pedagógica. Formação de professores.

Abstract

It presents some initial reflections arising from a systematic review related to the production of knowledge about Comics and School Physical Education. Taking as a reference the work Foohs, Corrêa and Toledo (2021), 08 scientific articles were analyzed, published in the period between the years 2006 and 2022. As a result of a first process of analysis of the works, we highlight that the articles are characterized, for the most part, reports of pedagogical practices developed within the scope of school physical education classes. Furthermore, another striking characteristic of the texts is the subordination of the language of comics to the specific content of Physical Education.

¹ Apresentado na Sessão Temática 23 - “Quadrinhos e Educação - III”, modalidade presencial, em 25 ago. 2023. Apresentação disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x-H-I5DrCiM&t=1251s>. Acesso em: 09 nov. 2023.

² Doutor em Educação. Pós-doutorando em Letras na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Docente do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Docente do Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF). Email: admir.almeidajunior@gmail.com. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-7489-4161>.

Finally, we present some possible paths for the relationship between comics and School Physical Education in the context of pedagogical practices and research.

Keywords: Comics. School Physical Education. Pedagogical Practice. Teacher training.

Introdução

O presente texto vincula-se ao contexto mais amplo de uma pesquisa de pós-doutorado em desenvolvimento, que tem como tema o processo de formação continuada de professoras/es de Educação Física iniciantes centrada na elaboração de narrativas autobiográficas em quadrinhos. Dessa forma, no contexto específico deste texto, objetivamos apresentar algumas reflexões iniciais advindas de uma revisão sistemática de literatura relacionada à produção de conhecimento sobre História em quadrinhos e Educação Física escolar.

Desde a década de 1990, as histórias em quadrinhos estão presentes em diferentes documentos curriculares, seja nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) ou, mais recentemente, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, a partir do ano de 2006, por meio do Programa Nacional de Biblioteca na Escola (PNBE), vários títulos chegaram às bibliotecas das escolas públicas do país.

Nesse sentido, concordando com Ramos (2010), parece correto afirmar que gradativamente, ao longo dos últimos trinta anos, a linguagem dos quadrinhos está presente nas escolas apontando desafios e possibilidades para a prática pedagógica de professores/as. Mais recentemente, é possível encontrar a linguagem dos quadrinhos sendo utilizada e tematizada em atividades que fazem parte de programas e currículos de formação inicial de professores/as.

Em um trabalho publicado recentemente Foohs, Corrêa e Toledo (2021) realizaram uma revisão sistemática de literatura buscando identificar o uso da história em quadrinhos nas intervenções didáticas de sala de aula. Os autores relatam ter encontrado 19 artigos, desde o ano de 2013.

Tendo como referência o trabalho de Foohs, Corrêa e Toledo (2021), realizamos um movimento similar, com ênfase na área da formação e prática pedagógica de Educação Física Escolar. A questão mobilizadora de nosso processo de pesquisa foi: *Quais as formas de utilização da História em*

quadrinhos no contexto da prática pedagógica em Educação Física Escolar? Os procedimentos utilizados para realização deste estudo estão apresentados no quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Protocolo para realização da Revisão Sistemática de Literatura

Objetivos da revisão	Identificar e analisar estudos e pesquisas que utilizem as Histórias em quadrinhos no contexto da prática pedagógica em Educação Física Escolar
Questão de investigação	Quais as formas de utilização da História em quadrinhos no ensino de Educação Física na Educação Básica?
Bases de dados	Scielo, Google Acadêmico.
Palavras-chave	Histórias em quadrinhos, Educação Física Escolar; Prática Pedagógica;
Crítérios de inclusão	Artigos científicos e relatos de experiências publicados entre os anos de 2010 e 2022.
Crítérios de exclusão	Teses, dissertações, artigos científicos e relatos de experiência publicando antes de 2010.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Foram encontrados e analisados 08 artigos científicos, publicados no período entre os anos de 2010 a 2022 conforme Tabela 1, a seguir:

Tabela 1 - Produção Científica sobre Educação Física Escolar e História em Quadrinhos

Autor (a)	Ano	Tipo	Título	Publicação
Joaquim Francisco de Lira Neto; Ana Paula Moreira Almeida	2010	Artigo/Relato de Experiência	Gibis nas aulas de educação física: para uma didática crítico – superadora.	Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar GEPEF-USP
Leonardo Ribeiro da Silva; Cristiane da Silva Santos; Maristela Vicente de Paula; Neila Maria Mendes Borges	2019	Artigo	O conteúdo de lutas no combate à violência da discriminação e do preconceito na escola mediado por histórias em quadrinhos	Revista EDaPECI

Cynthia Lopes da Silva; Marília Cezarino; Lucas de Andrade Carvalho; Marcio Ferreira de Souza	2019	Artigo	Os efeitos das histórias em quadrinhos sobre os padrões corporais de beleza nas aulas de educação física.	Revista Corpoconsciência UFMT
Ademárcio Brasil Guedes; Márcia Cristiane da Silva Galindo; Karla Maria Pereira Baraúna	2019	Artigo	A representação do negro nos quadrinhos e a cultura corporal inserida no Pantera Negra como possibilidade pedagógica na educação física escolar	Revista Científica Multidisciplinar do Ceap
Antonio Fernandes de Souza Junior; Sérgio Melo da Cunha; Carlos Vítor de Moraes Felix; Márcio Romeu Ribas de Oliveira; Allyson Carvalho de Araújo	2019	Artigo	Produção de narrativas digitais sobre os jogos olímpicos: experiências com as histórias em quadrinhos.	Interfaces Científicas - Educação
Kamila Isabel Trevisan; Fernando Jaime González; Robson Machado Borges	2020	Artigo	Histórias em Quadrinhos Como Recurso Metodológico: Uma Possibilidade Nas Aulas De Educação Física	Revista Movimento
Cynthia Lopes da Silva; Joan Ferrés i Prats	2020	Artigo	Comunicação educativa e educação para o lazer: os super-heróis dos quadrinhos nas aulas de educação física	Mudanças – Psicologia da Saúde.
Michel Sales Feitoza; Lucas Portilho Nicoletti; Vinícius Denardin Cardoso	2022	Artigo	Educação Física Adaptada em Quadrinhos: Um Relato de Experiência	Revista da Associação Brasileira. Atividade Motor Adaptada.

Fonte: Elaborado pelo autor

Tendo como referência os critérios de inclusão previamente definidos, bem como o número reduzido de artigos encontrados, foram seguidos os seguintes passos: inicialmente realizamos uma leitura exploratória dos textos para, na sequência, passarmos ao processo de (re)leitura e análise dos textos. O processo de discussão e análise será apresentado no próximo tópico.

1 - História em quadrinhos e educação física escolar: algumas análises iniciais

Antes de apresentar o processo de análise dos artigos encontrados, consideramos pertinente contextualizarmos a relação construída até o momento entre a Educação Física Escolar e as Histórias em quadrinhos.

A história em quadrinhos começa a se aproximar do cotidiano escolar das aulas de Educação Física em meados da década de 1960, com o objetivo de motivar estudantes a praticarem esportes. Para tanto, o Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação (MEC), desencadeou, no final da década de 1960, um conjunto de ações com o propósito de disseminar a prática de esportes no Brasil. Uma dessas ações foi a criação e circulação, por meio do Departamento de Educação Física e Desportos (DED) do MEC, de uma revista de história em quadrinhos denominada *Dedinho e sua Turma*.

A revista em quadrinhos *Dedinho e sua Turma* se constituía em uma cartilha elaborada como uma das ações da Campanha Nacional de Esclarecimento Desportivo (CNED), realizada a partir de 1971. A revista foi um dispositivo mobilizado, com maciça distribuição nas escolas brasileiras.

Dedinho, o protagonista das histórias, era um menino indígena que ensinava e incentivava sua turma, composta por alguns meninos e meninas, a praticar modalidades esportivas, como atletismo, voleibol e basquetebol (Pinto, 2003). De acordo com o estudo realizado por Pinto (2003) foram elaboradas e publicadas seis histórias diferentes, cada uma relacionado a uma determinada modalidade esportiva. As três primeiras histórias tematizaram o atletismo e tinham como títulos: “Pernas pra que te quero!” (nº 1), enfatizando diferentes tipos de corridas; “O pulo do gato” (nº 2), fazendo referência aos saltos, e “Braço é braço” (nº 3), uma história sobre os lançamentos e arremessos. Os três números seguintes apresentavam histórias de três esportes coletivos e

receberam os títulos: “Cesta, minha gente!” (basquetebol, nº 4); “Bola pra cima” (voleibol, nº 5); e “Bola no barbante” (handebol nº 6).

Figura 1 - Capas dos números 1 a 6 da revista *Dedinho e sua Turma*.



Fonte: <http://quidadosquadrinhos.com/capas/dedinho-e-sua-turma/de003101>. Acesso em 10 dez. 2023.

Ainda em relação à revista em quadrinhos *Dedinho e sua Turma*, gostaríamos de ressaltar inexistência de estudos que busquem compreender e analisar os modos de apropriação deste dispositivo pedagógico por parte dos professores/as de Educação Física e, sobretudo, por parte dos estudantes. Além disso, parece-nos promissora a possibilidade de realização estudos e pesquisas que busquem identificar, analisar e comparar as representações de esporte presentes na revista com algumas publicações que estão, no momento, disponíveis no mercado, tais como: *Almanaque Temático Cascão: Esportes* (2020) e três fascículos da coleção *Saiba Mais com a turma da Mônica*, dedicados, respectivamente, a História dos Esportes (2013), ao Voleibol (2016) e às Atividades Físicas (2014), todos publicados pela Panini Comics.

Nos últimos anos, algumas pesquisas têm apresentado o potencial metodológico da utilização de História em quadrinhos nas aulas de Educação

Física Escolar (Lira Neto; Almeida, 2010; Amaral; Carvalho; Ribeiro, 2014; Fabri, 2017; Silva; Santos; Paula; Borges, 2019, dentre outros). Como informado anteriormente, no processo de identificação da produção de conhecimento encontramos 08 artigos publicados em periódicos científicos de diferentes áreas de conhecimento. Passaremos a seguir a apresentar nosso exercício de análise do material encontrado.

2 – Análise dos textos selecionados

Inicialmente, destacamos que os artigos se caracterizam, em sua maioria, como relatos de práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito das aulas de Educação Física Escolar. Entretanto, é possível identificar diferentes concepções de Educação Física que inspiraram as intervenções narradas nos textos.

O trabalho desenvolvido por Silva; Cezarino; Carvalho; Souza (2019) trata-se de uma pesquisa, caracterizada como uma experiência pedagógica desenvolvida em uma escola pública com o uso de histórias em quadrinhos em aulas de Educação Física, com 14 estudantes do nono ano do ensino fundamental. Ao longo de quatro semanas os/as estudantes voluntários/as tiveram acesso à revista em quadrinhos *A Teia do Homem-Aranha n. 13: A essência do medo* e, mediados pelas intervenções pedagógicas de uma professora de Educação Física, foram desafiados/as a produzirem uma análise da história e relacioná-la a padrões de beleza corporal presentes na mídia. A pesquisa realizada destaca-se pela utilização das histórias em quadrinhos como recurso pedagógico para fazer circular e problematizar representações dos/as estudantes sobre estereótipos corporais.

Já o trabalho de Silva e Prats (2020), busca produzir respostas ao fenômeno comum nas aulas de Educação Física: o afastamento e desinteresse dos/as estudantes. Participaram da pesquisa 20 estudantes de uma escola pública do estado de São Paulo, com idades entre 13 e 14 anos. A pesquisa de campo foi realizada a partir de uma experiência pedagógica em um total de seis encontros e nove aulas. Ao longo dos seis encontros foram desenvolvidas várias atividades, dentre as quais destacamos as atividades realizadas no encontro três (aulas 03 e 04) em que os estudantes foram desafiados a representarem corporalmente alguns dos super-heróis presentes nas histórias em quadrinhos,

bem como o encontro cinco (aulas 07 e 08) quando os/as estudantes elaboram uma encenação em que eram os próprios personagens das revistas de super-heróis. Nessa atividade o objetivo foi de possibilitar uma discussão e vivência corporal sobre os valores éticos e morais que envolvem as histórias em quadrinhos de super-heróis, relacionadas às ações dos super-heróis, tais como: salvar as pessoas, lutar contra o mal, ser um exemplo para outras pessoas. Como resultado da pesquisa os autores destacam que novas habilidades corporais foram aprendidas e que os/as estudantes deram indícios de terem desenvolvido uma atitude crítica e criativa, numa perspectiva de uma Educação para o Lazer.

Nos dois artigos apresentados anteriormente é possível perceber que, apesar de as atividades com histórias em quadrinhos se desenvolverem no tempo e espaço das aulas de Educação Física, os objetivos das práticas pedagógicas estão relacionados à identificação e análise de valores sociais, à presença de tecnologia nos quadrinhos e a determinados padrões de beleza corporal. Observa-se dessa maneira, uma ação pedagógica orientada por uma perspectiva da Educação para o Lazer, isto é: uso e apropriação crítica dos quadrinhos no tempo disponível como uma prática social legítima. Dessa forma, parece-nos que, apesar de as práticas pedagógicas desenvolvidas serem muito interessantes e significativas, elas pouco dialogam com a especificidade pedagógica da Educação Física como um componente curricular.

Outro grupo de artigos descreve e analisa contribuições das histórias em quadrinhos nos processos de ensino e aprendizagem de diferentes práticas corporais constitutivas do objeto de ensino da Educação Física Escolar. É possível identificar o desenvolvimento de práticas de ensino que utilizam a história em quadrinhos como recurso metodológico nas aulas de educação física partindo das especificidades dos conteúdos de ensino deste componente curricular.

Nesse sentido, o trabalho de Lira Neto e Almeida (2010) tematiza os Jogos Olímpicos tendo como referência uma história em quadrinhos da Turma da Mônica. Os autores partem do pressuposto de que as histórias em quadrinhos podem se constituir numa ferramenta relevante no processo de ensino e aprendizagem dos diferentes conteúdos da Educação Física, uma vez que podem proporcionar uma experiência de leitura que facilita a assimilação de

textos que envolvam análises complexas dos elementos da cultura corporal. Ao assumirem uma concepção de ensino de Educação Física crítica Lira Neto e Almeida (2010) afirmam que a utilização da linguagem de quadrinhos nas aulas de Educação Física pode colaborar com leituras e apropriações mais críticas do diferentes sentidos e significados atribuídos às práticas corporais na sociedade contemporânea, especialmente do fenômeno esportivo. A intervenção pedagógica privilegiou a leitura e análise de uma história em quadrinhos em que a personagem *Mônica* se imagina como uma atleta responsável por carregar a tocha olímpica. O professor de Educação Física enfatizou aspectos históricos dos Jogos Olímpicos com os/as estudantes, sobretudo as modificações ocorridas na cerimônia da tocha olímpica ao longo dos anos.

Os Jogos Olímpicos também são tematizados nos trabalhos de Souza Junior e colaboradores (2019) no processo de elaboração de narrativas digitais com a utilização de fotografias. A pesquisa teve por objetivo discutir sobre as relações estabelecidas pelas crianças diante da proposta de produção de narrativas digitais, em histórias em quadrinhos, em ambientes escolares. Os autores realizaram cinco experiências na produção de narrativas digitais sobre os Jogos Olímpicos em três escolas da Região Metropolitana de Natal/RN. Para elaboração das histórias em quadrinhos os/as estudantes utilizaram um application (*app*) denominado de *Comic Strip It!*. Os autores afirmam que por meio desta pesquisa pode-se constatar a potencialidade da produção de narrativas em uma postura dialógica para a construção de saberes sobre os Jogos Olímpicos.

O trabalho de Amaral, Carvalho e Ribeiro (2014), tem como tema central o processo de ensino e aprendizagem do basquetebol. O estudo foi desenvolvido em aulas de Educação Física e contou como principal estratégia metodológica a elaboração de uma revista em quadrinhos de autoria de uma das pesquisadoras. Parece-nos relevante destacar, neste estudo, que a apresentação da história em quadrinhos sobre o basquetebol antecedeu as vivências práticas desta modalidade esportiva pelos/as estudantes, o que possibilitou às pesquisadoras analisarem alguns impactos da leitura da história em quadrinhos no processo de aprendizagem dos estudantes sobre o basquetebol tanto na dimensão procedimental quanto na dimensão conceitual.

O conteúdo Lutas é o tema do trabalho de Silva, Santos, Paula, Borges (2019). Os autores desenvolveram e analisaram uma prática pedagógica significativa com o conteúdo Lutas em interface com os temas violência, discriminação e preconceito, utilizando histórias em quadrinhos com estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental numa escola pública de Catalão/GO. Foram realizadas observações e rodas de conversa após intervenções pedagógicas envolvendo práticas de Lutas no contexto de duas narrativas dos super-heróis X-Men. De forma complementar, houve ainda a exibição de animação, a produção de debates e práticas corporais envolvendo jogos de combate, em um enredo de narrativas à semelhança simplificada do sistema Rolling Play Games (RPG). Segundo os autores, o processo de análise permitiu concluir que as histórias em quadrinhos são significativas no processo de ensino e aprendizagem de Lutas, sendo um recurso que instiga a imaginação, a curiosidade e a criatividade das crianças, contribuindo para a compreensão das diferenças e o respeito ao outro.

Os autores Trevisan, González, Borges, (2020) descrevem práticas pedagógicas desenvolvidas que tematizaram, respectivamente, as Lutas, o *Ultimate Frisbee* e Práticas Corporais e Saúde. O trabalho teve como objetivo descrever os desdobramentos da implementação de três unidades de ensino utilizando histórias em quadrinhos como recurso metodológico nas aulas de Educação Física Escolar, desenvolvidas em três turmas nos anos finais do ensino fundamental. De forma distinta do trabalho de Amaral, Carvalho e Ribeiro (2014), neste estudo os estudantes foram incentivados a produzirem histórias em quadrinhos após a vivência de cada unidade de ensino temática. Os resultados apresentados pelos autores indicam que a estratégia de utilizar histórias em quadrinhos como recurso metodológico foi produtiva, especialmente os momentos de debates após a leitura das histórias em quadrinhos foram fundamentais na constituição dos conhecimentos conceituais.

O trabalho de Guedes, Galindo e Baraúna (2019) foi o único encontrado que apresenta um relato e análise de uma experiência de ensino no contexto da formação acadêmico-profissional inicial de professores/as de Educação Física. Dessa forma, foi apresentado aos acadêmicos/as alguns modelos de quadrinhos, buscando articulá-los ao contexto específico da área de Educação Física Adaptada, enfatizando a historicidade, regras, noção de espaço e

materiais para o desenvolvimento das modalidades paralímpicas: Bocha, Goallbal e Vôlei Sentado. Os autores destacam que a proposta desenvolvida possibilitou uma reformulação de situações didático-pedagógicas por conta do uso dos quadrinhos, ampliando as possibilidades de atuação na Educação Física Adaptada, além de ampliar conhecimentos sobre as possibilidades de pessoas com deficiência.

Nesse momento, gostaríamos de ressaltar uma característica marcante dos trabalhos analisados, qual seja: a relação de subordinação da linguagem dos quadrinhos aos conteúdos específicos da Educação Física. De um modo geral, os artigos analisados apresentam sumariamente a relevância e as possibilidades de utilização da história em quadrinhos na prática pedagógica, recorrendo a uma literatura de referência. São poucos os trabalhos que dedicam um tempo para estudo e análise das singularidades da linguagem dos quadrinhos e, a partir daí, relacioná-la aos temas e conteúdos específicos da Educação Física Escolar. Nesse sentido, parece-nos que ainda predomina na área uma concepção de que trabalhar com quadrinhos nas aulas de Educação Física seja, naturalmente, mais agradável, lúdico e prazeroso, garantindo assim um maior envolvimento e participação dos/as estudantes. Nesse sentido, parece haver uma tensão entre conteúdo específico e a linguagem quadrinho. Acreditamos que essa tensão pode e deve ser compreendida de modo a buscar um equilíbrio entre a especificidade dos conteúdos de ensino da Educação Física e as singularidades da linguagem dos quadrinhos, de modo a possibilitar que as vivências e experiências de aprendizagem com as práticas corporais sejam, cada vez mais, significativas para todos os sujeitos envolvidos.

Por fim, quando comparado às pesquisas de outras áreas, pode-se afirmar que há um número pequeno de estudos no campo da Educação Física. Ainda assim, parte destes estudos é dedicada a enfatizar a dimensão conceitual de conteúdos relacionados à cultura corporal de movimento.

Considerações Finais

Tendo como referências os artigos analisados no contexto deste estudo é possível afirmar que há um conjunto relevante de caminhos a serem trilhados

buscando ampliar e intensificar a relação entre História em quadrinhos e Educação Física Escolar.

Em relação à prática pedagógica de professores/a de Educação Física as histórias em quadrinhos podem ser utilizadas de diversas formas, entretanto, gostaríamos de destacar e sugerir duas possibilidades. A primeira delas relaciona-se à utilização de diferentes gêneros de história em quadrinhos (mangás, biografias, autobiografias, novelas gráficas, dentre outros) como recurso metodológico auxiliar no processo de aprendizagem dos diferentes temas da cultura corporal de movimento. Existe hoje um número significativo de histórias em quadrinhos que tematizam diferentes práticas corporais que podem ser utilizados pelos docentes. Assim como presente em alguns dos trabalhos apresentados e analisados as histórias em quadrinhos podem ser utilizadas em diferentes momentos da prática pedagógica.

Uma segunda possibilidade de utilização da linguagem das histórias em quadrinhos é considerá-la como um recurso singular de documentação narrativa das diferentes formas de ensinar e aprender nas aulas de Educação Física. Nesse sentido, tanto docentes como estudantes podem ser desafiados a narrarem suas experiências e vivências escolares por meio das histórias em quadrinhos. Parece-nos bastante instigante a possibilidade de criação de narrativas gráficas utilizando-se de diferentes formatos e recursos (desenhos, fotonovelas, fanzines, dentre outros).

Por fim, no âmbito da pesquisa acadêmica parece-nos promissora a possibilidade da inserção das histórias em quadrinhos em projetos de investigação, sobretudo aqueles que se desenvolvem no interior do programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF). O PROEF é um programa que agrega, no momento, 24 Instituições de Ensino Superior denominadas Instituições Associadas. O PROEF faz parte de uma rede de “Programas de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica” (ProEB) da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Tomando como referência os objetivos gerais do ProEB e articulando-os aos do PROEF, destacamos os seguintes: a) articular a pesquisa científica e acadêmica à prática escolar; b) possibilitar a formação continuada *stricto sensu* dos professores/as em exercício na rede pública de educação básica e c) desenvolver pesquisas, abordagens e

material de ensino capazes de contribuir para a melhoria da qualidade da educação das redes públicas. Nesse sentido, acreditamos na possibilidade concreta de realização de pesquisas centradas nas realidades e contextos locais de atuação docente que possam dialogar com as múltiplas potencialidades da linguagem de histórias em quadrinhos no processo de ensino e aprendizagem da Educação Física.

Referências

AMARAL, Tamara Susan; CARVALHO, Ana Beatriz F.; RIBEIRO, Maria Aparecida. História em quadrinhos no processo de ensino e aprendizagem do basquetebol. *Coleção Pesquisa em Educação Física*, v. 13, n. 4, p. 83-90, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 14 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília, 1997. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/biblioteca-de-apoio/pcn-ensino-fundamental-1-ao-5-ano/>. Acesso em: 14 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa Nacional de Biblioteca da Escola*. Brasília, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>. Acesso em: 14 jan. 2024.

CASCÃO: Esportes. *Almanaque Temático*, São Paulo, Panini Brasil, nº 54, abr. 2020.

FABRI, Eliane Isabel. *Narrativas e histórias em quadrinhos: reflexões sobre o preconceito e exclusão nas práticas corporais*. 2017. 121 f. Dissertação (Mestrado em Docência para a Educação Básica) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2017.

FEITOZA, Michel Sales; NICOLETTI, Lucas Portilho; CARDOSO, Vinícius Denardin. Educação Física adaptada em quadrinhos: um relato de experiência. *Revista da Associação Brasileira. Atividade Motor Adaptada*, Marília, v. 23, n. .1, p. 53-64, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/sobama/article/view/12959>. Acesso em: 14 jan. 2024.

FOOHS, M. M; CORRÊA, G. S; TOLEDO, E. E. Histórias em quadrinhos na educação brasileira: uma revisão sistemática de literatura. Instrumento: *Revista de Estudo e Pesquisa em Educação*, Juiz de Fora, v. 23, n. 1, p. 80-96, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/30228>. Acesso em 08 nov. 2023.

GUEDES, Ademárcio Brasil; GALINDO, Márcia Cristiane da Silva; BARAÚNA, Karla Maria Pereira. A representação do negro nos quadrinhos e a cultura corporal inserida no Pantera Negra como possibilidade pedagógica na educação física escolar. *Revista*

Científica Multidisciplinar do Ceap, v. 1, n.1, p. 1-7, jul./dez. 2019. Disponível em: <http://periodicos.ceap.br/index.php/rcmc/article/view/8>. Acesso em: 14 jan. 2024.

LIRA NETO, Joaquim Francisco de; ALMEIDA, Ana Paula Moreira. *Gibis nas aulas de Educação Física: para uma didática crítico-superadora*. Relato de experiência, São Paulo, 2010, p. 1-3. Disponível em: <http://www.gpef.fe.usp.br/semef2010/19-relato-JoaquimFrancisco.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2023.

PINTO, Joelcio Fernandes. *Representações de esporte e Educação Física na ditadura militar: uma leitura a partir da revista de história em quadrinhos Dedinho*. 2003. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.

RAMOS, Paulo Eduardo. *A leitura dos quadrinhos*. 2. ed. São Paulo, Contexto, 2010.

SAIBA mais sobre atividade física. *Saiba Mais com a Turma da Mônica*, São Paulo, Panini Brasil, nº 86, out, 2014.

SAIBA mais sobre a história dos esportes. *Saiba Mais com a Turma da Mônica*, São Paulo, Panini Brasil, nº 66, fev, 2013.

SAIBA mais sobre voleibol. *Saiba Mais com a Turma da Mônica*, São Paulo, Panini Brasil, nº 106, jul, 2016.

SILVA, Leonardo Ribeiro; SANTOS, Cristiane da Silva; PAULA, Maristela Vicente de; BORGES, Neila Maria Mendes. O conteúdo de lutas no combate à violência da discriminação e do preconceito na escola mediado por histórias em quadrinhos. *Revista EDaPECI*, São Cristóvão (SE), v.18. n. 3, p. 80-92 jan./abr. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/9994>. Acesso em: 14 jan. 2024.

SILVA, Cinthia Lopes et al. The effects of comic books on body beauty standards in Physical Education classes. *Corpoconsciência*, Cuiabá, v. 23, n. 2, p. 75-86, 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/issue/view/561>. Acesso em: 08 jan. 2024.

SILVA, Cinthia Lopes da; PRATS, Joan Ferrés i. Comunicação educativa e educação para o lazer: os super-heróis dos quadrinhos nas aulas de educação física. *Mudanças: Psicologia da Saúde*, v. 28, n. 1, p. 9-16, jan.-jun. 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-32692020000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 10 nov. 2023.

SOUSA, Luciano Dias et al. Histórias em quadrinhos nas aulas de produção textual. *Revista Transformar*, v. 13, p. 54-66, 2019. Disponível em: <http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/224/0>. Acesso em: 14 jan. 2024.

SOUZA JÚNIOR, Antonio Fernandes; CUNHA, Sérgio Melo da; FELIX, Carlos Vitor de Moraes; OLIVEIRA, Márcio Romeu Ribas de; ARAÚJO, Allyson Carvalho de. Produção de narrativas digitais sobre os jogos olímpicos: experiências com as histórias em quadrinhos. *Interfaces Científicas – Educação*, v. 7, n. 3, p. 27-40, 2019. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/4491>. Acesso em: 14 jan. 2024.

TREVISAN, Kamila Isabel; GONZALEZ, Fernando Jaime; BORGES, Robson Machado. Histórias em Quadrinhos como recurso metodológico: uma possibilidade nas aulas de

educação Física. *Movimento*, v. 26, e26090, 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/105484>. Acesso em: 10 nov. 2023.

Recebido em: 10.11.2023.

Aprovado em: 15.01.2024.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional